

## ALTERAÇÕES HEMATOLÓGICAS CORRELACIONADAS AO TABAGISMO

**Érica Benassi Zanqueta<sup>1</sup>; Janicéle Fernandes Morais<sup>1</sup>; Mirian Ueda Yamaguchi<sup>2</sup>**

**RESUMO:** O cigarro é uma droga lícita e de fácil aquisição que afeta a saúde dos usuários e das pessoas a seu redor. O tabaco apresenta substâncias capazes de formar radicais livres e metabólitos oxidantes, que causam dano celular severo e induzem, à longo prazo, às neoplasias. O tabaco é considerado pelos profissionais da saúde, médicos e laboratoristas, como o agente causador de doenças crônicas e consequentemente como uma variante responsável por alterações em exames laboratoriais. O hemograma é um exame que qualifica e quantifica os componentes do tecido sanguíneo. Embora sejam inespecíficas, as informações contidas num hemograma sugerem o diagnóstico das mais diversas patologias humanas. Dessa forma, é um exame básico e importantíssimo para análise clínica do paciente. Numa população saudável, os valores de referência do hemograma são eficientes para análise da saúde do paciente. Visto a não existência de valores de referência para fumantes, os dados de um hemograma se alteram indicando resultados, muitas vezes falsos para uma gama de patologias. Ou ainda, em decorrência dos danos fisiológicos causados pelo tabaco indicam outros problemas que podem afetar o paciente futuramente, ou enquanto estão sendo instalados. Portanto, o estabelecimento de valores de referência para a população tabagista é importante, pois pode garantir uma análise mais criteriosa dos fumantes, sem falhas diagnósticas em função dos resultados alterados. O objetivo do trabalho é associar o hábito de fumar às variáveis hematológicas. Cerca de 500 hemogramas, de trabalhadores na cidade de Maringá serão avaliados. Haverá a análise de dados como concentração da hemoglobina, contagem de hemácias, determinação do hematócrito e índices hematimétricos, além de contagem global e diferencial de leucócitos. Os participantes serão voluntários e assinarão o termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE) e termo de proteção de risco e confidencialidade. Além disso, eles deverão responder a um questionário com informações relativas ao seu estilo de vida. Serão excluídos os hemogramas de indivíduos com anemias e patologias crônicas, que podem alterar os padrões hematológicos. Após a coleta, os dados serão processados pelo programa informatizado SAS (SAS Institute Inc, 1996, versão 6.12). O trabalho será regulamentado pelas normas éticas para pesquisa envolvendo seres humanos e será submetido à aprovação pelo Comitê de Ética e Pesquisa (CEP) da instituição de ensino. Espera-se verificar se há diferenças no hemograma de fumantes e não fumantes, que interferem na interpretação deste exame, influenciando a análise de outras patologias, que podem ser camuflada por tais discordâncias.

**PALAVRAS-CHAVE:** Eritrograma; Hemograma; Leucograma.

<sup>1</sup> Discentes do Curso de Biomedicina. Departamento de Biomedicina do Centro Universitário de Maringá – Cesumar, Maringá – Paraná. Programa de Iniciação Científica do Cesumar (PROBIC). [erica\\_b\\_zanqueta@hotmail.com](mailto:erica_b_zanqueta@hotmail.com); [janicellemorais@hotmail.com](mailto:janicellemorais@hotmail.com)

<sup>2</sup> Docente do Curso de Biomedicina do Centro Universitário de Maringá – Cesumar, Maringá – Paraná. [mirianueda@gmail.com](mailto:mirianueda@gmail.com)